

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Dia 04/11

MANHÃ | SER. RPM

09h00/09h45 | RECEÇÃO/ACREDITAÇÃO

09h45/10h15 | MOMENTO CULTURAL

10h15/11h00 | ABERTURA | entidades oficiais

PAUSA P/CAFÉ

11h15/12h45 | PROXIMIDADE E COMUNICAÇÃO

Moderação: Fátima Roque (Coordenadora da Unidade Técnica RPM)

Carla Queiroz

Diana Carvalho

João Miguel Fernandes

Jorge Santos

Sofia Costa Macedo

Susana Cavaleiro Gonçalves

12h45/13h00 | DEBATE

ALMOÇO

TARDE | SER. MUSEU RPM

14h30/16h00 | EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS

Moderação: Isabel Victor (Representante RPM)

Ligia Rafael - Diretora do Museu de Mértola – Cláudio Torres

Marta Cruz Machado - Diretora do Museu das Comunicações

Rita Brites - Diretora Técnica do Museu Escolar de Marrazes

António Carvalho - Diretor do Museu Nacional de Arqueologia

Joaquim Jorge - Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e

Avaliação Culturais do Gabinete de Estratégia, Planeamento e

Avaliação Culturais

16h00/16h15 | DEBATE

PAUSA P/CAFÉ

16h30/17h15 | MUSEU DE BRAGA, UM MUSEU PARA O TERRITÓRIO. OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Porfírio Correia - Diretor do Departamento de Cultura e Turismo, da

Câmara Municipal de Braga

17h15/18h15 | CREDENCIAÇÃO DE MUSEUS

18h15/19h00 | CELEBRAR 25 ANOS DA RPM

21h30 | CONCERTO VALDESTE E OS SEUS MOINHOS, MÚSICAS E HISTÓRIAS [carece de confirmação de reserva]

Dia 05/11

10h00/12h30 | OLHARES MUSEOLÓGICOS NA CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA 2025 – VISITAS GUIADAS

Tesouro-Museu da Sé e Museu Pio XII

Mosteiro de Tibães

Museu dos Biscainhos + D. Gonçalo Pereira: ampliação da urbe

medieval e os inícios dos paços arcebispais

Museu Nogueira da Silva + Braga em obras

Museu D. Diogo de Sousa + Bracara Augusta e o seu território:

transformações da paisagem romana

ALMOÇO

14h30/16h00 | UMA ESTRATÉGIA DE PORTAS ABERTAS

Moderação: Andreia Conceição (Representante RPM)

Rede Portuguesa de Museus/Turismo de Portugal

“A acessibilidade nos museus da RPM como recurso turístico” (provisório)

Jorge Santos e Diana Carvalho – Unidade Técnica RPM

Teresa Ferreira (Diretora), Andreia Santos, Helena Ribeiro (Gestoras de

Projeto) - Departamento de Dinamização dos Recursos Turísticos do

Turismo de Portugal

Museus e Monumentos de Portugal/Plano Nacional das Artes

“Mandar a Quem Manda... nos Museus”

Isabel Melo e Marília Neres – Museus e Monumentos de Portugal

Sara Barriga Brighenti - Subcomissária do Plano Nacional das Artes

Programa Ibermuseus

“Juntos vamos longe: ferramentas e apoios a Museus”

Mônica Barcelos - Coordenadora Técnica

Nathália Pamío - Gestora de Projeto

16h00/16h15 | DEBATE

PAUSA P/CAFÉ

16h30/18h00 | MUSEUS, TERRITÓRIO E COMUNIDADE

Moderação: Vítor Castelo (Representante RPM)

Dália Paulo - Diretora Municipal de Cultura na Câmara Municipal de

Loulé

Maria João Pina - Diretora do Museu Municipal de Ferreira do Alentejo

José António Christo - Diretor do Museu de Aveiro/Santa Joana

Tânia Reis - Diretora do Museu da Chapelaria

João Paulo Constância - Diretor do Museu Carlos Machado

Márcia de Sousa - Diretora do Mud. Museu de Arte Contemporânea

da Madeira

18h00/18h15 | DEBATE

18h15/18h45 | CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

“25 anos depois: algumas notas, questões e pers(pros)petivas sobre a Rede Portuguesa de Museus”

Clara Frayão Camacho – Museóloga – Museus e Monumentos de

Portugal/Plano Nacional das Artes

18h45 | Encerramento

Fátima Roque - Coordenadora da Unidade Técnica da Rede

Portuguesa de Museus

+info.

| Concerto Valdeste e os seus moinhos, músicas e histórias

Concerto que gira em torno da recolha, da recriação, da criação e da reflexão sobre a importância do Rio Este na fundação e história da cidade de Braga. É um espetáculo especial, que foi criado de raiz para o festival Sons do Noroeste em 2020, sob a direção artística de Daniel Pereira Cristo e direção histórica de Casimiro Pereira. Ao Orígem Tradicional juntaram-se outras associações e convidados especiais, numa celebração do Vale d’Este. O concerto pretende também ter uma importância pedagógica e, a partir da música, passar o conhecimento da importância do rio na história bracarense e apelar e alertar para a sua valorização e preservação. Neste concerto far-se-á também o lançamento do CD Livro Valdeste, que tem o apoio do Município de Braga e que contou com as participações especiais das Polifonias do GFUM, do pianista José Dias e da fadista Adriana Moreira.

| Visitas Guiadas Olhares Museológicos na Capital Portuguesa da Cultura 2025

Tesouro–Museu da Sé e Museu Pio XII

O Tesouro-Museu da Sé apresenta uma valiosa coleção de arte sacra com mais de 1500 anos de história cristã, incluindo objetos únicos como o Cofre de Marfim (séc. XI), o Cálice de São Geraldo e a cruz usada na primeira missa no Brasil. A exposição permanente destaca a figura de Jesus Cristo e o papel dos arcebispos bracarenses. Já o Museu Pio XII reúne peças de arqueologia (cerâmica, moedas, armas, sarcófagos) e arte sacra (pinturas, esculturas, têxteis litúrgicos). Está instalado junto à Torre Medieval, com cinco pisos que retratam a evolução histórica de Braga. Ambos os museus oferecem uma imersão profunda na identidade religiosa e cultural da cidade. São visitas complementares ideais para entender a importância espiritual e histórica de Braga.

Mosteiro de Tibães

Visita guiada ao interior e à cerca do Mosteiro, dando a conhecer os espaços, as vivências e a história de todo o conjunto monástico, desde a sua fundação até ao presente.

O acesso a alguns dos espaços do edifício e da cerca é feito através de escadas e pisos irregulares, o que pode constituir dificuldade

acrescida para pessoas com problemas de locomoção. Todos os

participantes deverão trazer calçado fechado, impermeável,

adequado a caminhadas.

Museu dos Biscainhos + D. Gonçalo Pereira: ampliação da urbe medieval e os inícios dos Paços arcebispais

A visita ao Palácio dos Biscainhos oferece uma fascinante viagem pela história e arte do norte de Portugal. Este notável exemplo da

arquitetura portuguesa dos séculos XVII e XVIII destaca-se pela

riqueza dos seus interiores ornamentais, com especial relevo para a

azulejaria, pintura e escultura. O Palácio, que inclui também um belo

jardim histórico, foi residência de figuras ilustres da cidade de Braga,

como o Dr. Constantino Ribeiro do Lago e os seus descendentes, que

viriam a ser os Morgados e Condes de Bertandos. Mais do que um

edifício, o Palácio dos Biscainhos é um testemunho vivo do esplendor

artístico e cultural da região.

A par, propomo-nos explorar, guiados por Paula Bessa (CECS,

Universidade do Minho) a área do centro histórico de Braga ampliada

para o dobro pelo arcebispo D. Gonçalo Pereira e, nessa nova área de

expansão, a construção da sua habitação e início dos paços

arcebispais. Nesta visita revisitaremos a radical alteração de Braga

promovida pelo arcebispo D. Gonçalo Pereira (arcebispo entre 1326 e

1348). O nosso olhar terá em consideração o que se conhecia deste

conjunto de edificado desde, pelo menos, os meados do século XVIII e

até aos anos 30 do século XX, o que então a Direção Geral dos

Edifícios e Monumentos Nacionais descobriu e como interveio e que

determina o que podemos ver, analisar e fruir atualmente.

Museu Nogueira da Silva + Braga em obras

O Museu Nogueira da Silva/UM está localizado no coração da cidade

de Braga e integra a Universidade do Minho, fruto do legado do

Comendador António Augusto Nogueira da Silva, benemérito e figura

de destaque na sociedade bracarense do século XX. O Museu acolhe

uma coleção eclética de artes decorativas que atravessa os séculos XV

a XX, com especial destaque para a pintura antiga, escultura,

mobiliário, tapeçaria, ourivesaria, cerâmica, marfins e vidro. A

exposição permanente encontra-se organizada por núcleos temáticos,

proporcionando uma leitura acessível e cronológica das coleções.

Paralelamente, Braga apresenta, no seu centro histórico e núcleo

urbano principal, um conjunto de obras de arte em espaço público

implementadas a partir da segunda metade do século XX e até ao

presente. Em conjunto com Helena Mendes Pereira (zet Gallery)

abordaremos a evolução da intervenção em espaço público ao longo

do tempo, decifrando diversas tendências e conhecendo estórias que

são reveladoras da história da cidade. Neste percurso, da estatutária

ao azulejo, passando pela pintura mural e pela escultura

contemporânea, os públicos conhecerão autores nacionais e

internacionais e ficarão com uma perspetiva da cidade para lá dos

seus patrimónios edificados.

Museu D. Diogo de Sousa + Bracara Augusta e o seu território: transformações da paisagem romana

A sessão prevê a visita ao Museu D. Diogo de Sousa, às Termas

Romanas do Alto da Cidade, à Fonte do Ídolo e à Domus da Escola

Velha da Sé guiada por Jorge Ribeiro (Lab2PT, Universidade do Minho).

Nesse sentido, a sessão propõe uma análise das dinâmicas de

transformação do espaço rural em torno de Bracara Augusta, desde a

sua fundação até às mudanças que acompanharam a integração

desta região na estrutura administrativa e económica do mundo

romano. Serão explorados os processos de reorganização do território,

a adaptação das formas de ocupação e exploração da paisagem e a

forma como esses vestígios são recuperáveis através da arqueologia. A

abordagem terá como foco a continuidade e permanência dessas

transformações no tempo, refletindo as marcas da presença romana

na configuração da paisagem que ainda hoje caracteriza o território

de Braga.